

A CONSTRUÇÃO DA ORALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Benedita de Lourdes Motta Silva, Edmea Aparecida Callegari

UNICAMP/DGRH/DEdiC/CECI/Maternal
benececi@unicamp.br, edmeacallegari@yahoo.com.br

RESUMO: Este projeto foi desenvolvido com crianças de dois anos e meio a três anos de idade do Centro de Convivência Infantil da Unicamp em 2008. Com a chegada ao grupo de crianças que nunca tinham frequentado uma escola ou procedentes de outras instituições, sentimos dificuldades em entender a linguagem oral de alguma delas. Nós professoras, a partir desta constatação, passamos a estimular a fala ressaltando sua importância social no contexto do objeto explorador escolhido pelo grupo, O Planeta Terra, desenvolvendo o sentido de pertencimento. Este projeto trouxe para nós educadoras/espelhos da criança, enriquecimento cultural e troca coletiva da importância da fala como ferramenta social do indivíduo e do uso correto da linguagem oral. Conquistamos melhores condições de aprendizado, comprometidas socialmente com as crianças, com melhor compreensão de nossa prática docente, consciente e crítica e que sem mudar toda a sociedade, nos dá a certeza de termos plantado algo de bom. Com esta ação consciente aprimoramos nossa prática transformando-a em significados para nossos alunos. Segundo Soares (2006), na psicologia do desenvolvimento o interacionismo oferece muitas respostas às lacunas deixadas pelas teorias comportamentais e inatistas ao partir do pressuposto de que o sujeito interage ativamente com o meio e este se modifica em função de sua ação. Portanto nossa função de professor baseada nesta teoria é fundamental para a aquisição do desenvolvimento da linguagem das crianças, pois esta se desenvolvem nos diferentes meios sociais. Concluímos que a escola infantil é um dos meios mais importantes, para que isto ocorra já que as crianças ingressam mais cedo na escola e permanecem mais tempo neste espaço.

PALAVRAS-CHAVES: Cultura, Professor, Oralidade, Educação infantil